

“RUN-EU+” representa investimento de cerca de dois milhões de euros durante os próximos três anos

Universidade Europeia liderada pelo Politécnico de Leiria lança projeto que consolidará a cooperação na investigação e inovação

A Universidade Europeia - Regional University Network (RUN-EU), liderada pelo Politécnico de Leiria, acaba de lançar um projeto que permitirá consolidar a cooperação entre as sete instituições de ensino superior pertencentes à RUN-EU, nas áreas da investigação e inovação. Intitulado “RUN-EU+”, o projeto será coordenado pela Technological University of the Shannon: Midlands Midwest (TUS), da Irlanda, num investimento de cerca de dois milhões de euros financiados pelo programa Horizonte 2020, durante os próximos três anos.

O “RUN-EU+” visa o desenvolvimento de uma agenda e estratégia integrada a longo prazo, assente na identificação de áreas de investigação, associada a um plano de ação colaborativo focado nas forças das parcerias entre a academia e as empresas. Integrado no projeto, serão desenvolvidos programas de mestrados e doutoramentos de interface, baseados na prática profissional e cocriados com os parceiros regionais da Universidade Europeia - Regional University Network.

O projeto “RUN-EU+” foi lançado durante a primeira Assembleia-Geral da RUN-EU, decorrida na Irlanda, entre os dias 1 e 5 de novembro, com vista à discussão do futuro da Universidade Europeia, e que durante uma semana juntou cerca de 200 estudantes, professores, investigadores, técnicos e 30 parceiros associados da RUN-EU, bem como os reitores/presidentes das instituições de ensino superior que integram a aliança.

Liderada pelo Politécnico de Leiria, a Universidade Europeia – Regional University Network é constituída por mais seis instituições de ensino superiores parceiras: o Politécnico de Cávado e do Ave, de Portugal; o Technological University of the Shannon: Midlands Midwest, da Irlanda; a Széchenyi István University (SZE), da Hungria; a Häme University of Applied Sciences HAMK, da Finlândia; a NHL Stenden University of Applied Sciences, da Holanda; e a FH Vorarlberg University of Applied Sciences, da Áustria.

A Assembleia-Geral permitiu ao Conselho de Gestão da RUN-EU discutir e avaliar o desempenho do primeiro ano de implementação do projeto e os planos para os próximos anos, de modo a melhorar a cooperação institucional e consolidar as redes de colaboração e comunicação entre as sete instituições de ensino superior.

Durante a semana de eventos, membros da comunidade académica e parceiros associados do projeto visitaram três *campi* da TUS (Athlone, Limerick e Thurles) e alguns dos seus centros de investigação e inovação. Além disso, foi ainda possível visitar as instalações de vários parceiros associados da RUN-EU situados na Irlanda. O programa de atividades incluiu ainda algumas oportunidades para estabelecer uma rede de contactos e cooperação entre as universidades e os parceiros associados, que incluem representantes de governos regionais e associações empresariais, bem como das áreas da indústria, investigação e inovação, sociedade e cultura.

Ao mesmo tempo que decorriam reuniões de trabalho, 15 estudantes de cada uma das universidades da RUN-EU participaram em quatro desafios dos programas avançados de curta duração. Ao frequentarem estes cursos tiveram a oportunidade de trabalhar em grupo com outros estudantes nacionais e internacionais em atividades relacionadas com problemas sociais e ambientais das regiões de acolhimento da iniciativa, contribuindo para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

«Há dois anos, estávamos aqui, nas margens do rio Shannon, a pensar sobre o que queríamos fazer com a RUN-EU. Muita coisa aconteceu no último ano e meio. Todos nós fomos desafiados pessoal e profissionalmente para além do que poderíamos imaginar. Mas, durante esta semana, ao vermos as caras de

todos, percebemos que a RUN-EU é real e que está a crescer. No último ano, mantivemo-nos unidos, mesmo quando fomos forçados a estar separados», afirmou o coordenador da RUN-EU e vice-presidente do Politécnico de Leiria, Nuno Rodrigues, no seu discurso de abertura, após dois anos de reuniões virtuais.

«Obrigado a todos pela vossa dedicação, por acreditaram, por partilharem e ultrapassarem obstáculos juntos, sabendo que, acima de tudo, a RUN-EU é sobre oportunidades», concluiu.

Por sua vez, no seu discurso de abertura do jantar de gala, a presidente da Associação de Estudantes da TUS, Áine Daly, declarou: «Embora sejamos seis países e sete universidades, nós somos uma comunidade com a RUN, pois trabalhamos todos juntos para um objetivo e propósito comum. Tendo estado envolvida na Universidade Europeia desde o seu início, em fevereiro de 2020, em Bruxelas, e ao ver o quanto progredimos, é muito inspirador. A Assembleia Geral comprova que esta aliança é exatamente o que os estudantes necessitam. Nós somos um, nós somos RUN-EU».

Nas suas intervenções, o presidente da TUS, Vincent Cunnane, e o presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, aproveitaram para sublinhar que os estudantes são fulcrais para o desenvolvimento e progresso da aliança.

«Esta Assembleia-Geral significa o culminar de uma dura semana de muito trabalho, e o Student Advisory Board é uma peça central na cooperação e sucesso da RUN-EU», reiterou Vincent Cunnane.

Dirigindo-se aos estudantes, Rui Pedrosa afirmou: «Vocês estão no centro da nossa estratégia porque vocês são o futuro. Todos entram hoje para a história da Regional University Network porque são os primeiros estudantes a participar na Semana dos Estudantes da RUN-EU. Este é um evento único, não só porque, através da Assembleia Geral, cerca de 100 estudantes contribuem para a estratégia do futuro da RUN-EU, mas também porque têm a oportunidade de participar em quatro desafios dos programas avançados de curta duração».

A sessão de abertura contou ainda com o discurso de Olivia O'Sullivan, conselheira do partido Fine Gael na área eleitoral norte da cidade de Limerick. No seu entender, «a ambição da RUN-EU de construir um Espaço Europeu da Educação vem complementar de uma forma magnífica a vida estudantil dos nossos cidadãos». «Ao permitir aos estudantes obter uma qualificação que possibilita estudar em vários países da UE, poderemos fazer do lema da UE uma realidade, “unida na diversidade”. Embora as nossas culturas partilhem algumas semelhanças, são as nossas diferenças que fazem do nosso continente um sítio fantástico para viver, trabalhar e estudar», afirmou.

«O verdadeiro entendimento intercultural advém de estarmos juntos, rirmos juntos, estudarmos juntos, e inovarmos juntos. Ao tornar o Espaço Europeu da Educação uma realidade, estaremos a enriquecer as vidas dos estudantes das nossas regiões», acrescentou.

A próxima Assembleia-Geral da RUN-EU vai realizar-se na Finlândia, em outubro de 2022.

Leiria, 26 de novembro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt